



Integração de Sistemas

2017 / 2018

Trabalho 1

Programação de DLL's e Integração com JAVA

Utilizando Sockets

Entrega: 15 de Abril

1. INTRODUÇÃO

É frequente em integração de sistemas a interligação de aplicações escritas em linguagens distintas. Um dos problemas tradicionais é a integração de bibliotecas já existentes na aplicação que se está a desenvolver.

Assim, neste trabalho estudar-se-ão técnicas de implementação de Dynamic Link Libraries (DLL's) escritas em linguagem C e a sua invocação a partir de aplicações desenvolvidas em linguagem JAVA utilizando a interface JNI (JAVA Native Interface).

2. Apresentação do Problema

Monitorização de Dispositivos de Geração de Energia

Nos últimos tempos tem crescido a utilização de dispositivos para geração de energia, tanto pelas empresas como por particulares. Estes dispositivos permitem gerar energia de forma fácil e sem grande manutenção. Embora a geração de energia e o seu consumo seja fácil, é difícil perceber a rentabilidade destes dispositivos e se estão a operar de forma correta com a mesma facilidade. Cada um dos fabricantes disponibiliza uma interface que permite consultar o desempenho de cada elemento e assim é necessário ao utilizador "saltar" de dispositivo em dispositivo de forma a consultar o desempenho do dispositivo e se está operacional.

Neste trabalho é proposta uma nova abordagem genérica, em que são pedidas DLL's que permitem integrar qualquer dispositivo deste género com a linguagem de programação JAVA. Fazendo com que toda esta informação possa ser utilizada e processada num ambiente de mais alto nível, independentemente do fabricante.

Neste trabalho é pedido que se desenvolva uma DLL que emule a operação dos dispositivos. De forma a possibilitar uma abordagem ponto a ponto, em que o utilizador consegue ler diretamente o estado do *hardware*. Uma arquitetura é proposta, baseada numa aplicação para o utilizador e em que do lado do

hardware, é utilizada uma DLL para consultar os valores disponibilizados pelos dispositivos.

A comunicação entre a aplicação disponibilizada para o cliente e os dispositivos é possível utilizando *sockets* para o efeito.

Infraestrutura



Figure 1- Infraestrutura

O corpo docente disponibiliza dois projetos, um para o cliente e um para correr na máquina que opera os dispositivos. No projeto do cliente é disponibilizada uma interface gráfica, bastante simples, que já consegue receber pedidos do utilizador e enviá-los através da comunicação por *socket* já implementada.

Do lado do computador responsável por ler os valores dos dispositivos e que se comporta como servidor nestas comunicações por *socket*, o código que permite a este se comportar como tal já está implementado.

O núcleo do trabalho a realizar encontra-se na implementação da DLL que permite operar os dispositivos e da biblioteca JNI que permite integrar o código JAVA do servidor com a mesma DLL.

A DLL, no mínimo, deverá ter a possibilidade de ler a energia produzida naquele momento, ver e mudar o estado do dispositivo (ligado / desligado) e consultar se existe algum problema com a execução.

A DLL deverá retornar um *float* no que diz respeito à energia produzida no momento, *int* no que diz respeito ao estado e uma *String* no restante método.

Métodos a Implementar

- float energyProduction();
- int turnOn(int state);
- int isOn();
- char* error();

3. Implementação

Na implementação pedida será utilizado o seguinte material:

- Linguagem JAVA no IDE Netbeans;
- Linguagem C no IDE Microsoft Visual Studio 2013 para Windows Vista ou superior;
- Código fornecido pelos docentes da cadeira;

4. Planeamento de Trabalho

O código fornecido pelo corpo docente deverá ser consultado e estudado antes da primeira aula.

Fase 1 – Criação da DLL

1. Abra o Visual Studio e crie um novo projeto em C/C++ do tipo Win32 Console Application. Nas Application Settings marque Empty Project. Adicione um ficheiro main.c e defina as funções anteriores. Teste-as e garanta que estão todas a funcionar corretamente antes de avançar.
2. Crie um novo projeto em C/C++ do tipo Win32 Console Application. Em Application Settings, marque Empty Project nas Additional Options e seleccione DLL em Application Type.
3. Adicione um ficheiro “.c” e copie as funções criadas no ponto 1. Acrescente “__declspec(dllexport)” ao protótipo das funções.
4. Defina agora o ficheiro “.h”. Não se esqueça de proteger o ficheiro com uma macro que não permite redefinições e mantenha o protótipo das funções igual ao descrito no ponto 3. Compile.
5. Crie outro projeto como fez no ponto 1 e introduza a função main mas para já deixe-a em branco.
6. Nas propriedades do projeto que acabou de criar faça:
 - a. C/C++ -> General -> Adicional Include Directories – adicione o caminho para o ficheiro “.h” que implementou no projeto da DLL.

- b. Linker ->General->Additional Library Directories – adicione o caminho para o ficheiro “.lib” criado no ponto 4 (costuma estar na pasta Debug da solução).
 - c. Linker ->Input->Additional Dependencies – adicione o nome do ficheiro “.lib” que está na pasta do ponto 6b.
 - d. Copie o ficheiro “.dll” gerado no primeiro projeto para a pasta Debug do novo projeto. Compile.
7. Inclua o ficheiro “.h” definido no ponto 4 no ficheiro main criado no ponto 5 e invoque as funções da DLL na função main. Teste e avalie os resultados.

Fase 2 – Invocação da DLL a partir de JAVA

1. Abra o Netbeans e crie um projeto do tipo JAVA class library. Crie um novo Package e adicione uma classe JAVA em branco.
2. Na classe declare os seguintes protótipos de função:
 - a. native static float energyProduction();
 - b. native static int turnOn(int state);
 - c. native static int isOn();
 - d. native static String error();
3. Compile o código e verifique que não existem erros.
4. Se ainda não o fez (noutras cadeiras) acrescente o caminho para a pasta Bin da distribuição de JAVA à variável de ambiente Path.
5. Abra a consola e digite javah se não obtiver nenhum erro então está tudo bem até aqui.
6. Na consola navegue até à pasta ...\\build\\classes do projeto criado no ponto 1.
7. Nessa pasta execute o comando javah -jni lib. O comando deverá ter gerado um ficheiro “lib.h”. Inspeccione o ficheiro.
8. Crie um novo projeto no Visual Studio como fez no ponto 2 da primeira aula.
9. Acrescente o ficheiro “lib.h” gerado em 7 e acrescente o nome das variáveis nos protótipos das funções. Implemente o ficheiro “.c” respetivo (deixe a última função por implementar para já) e compile.
10. Se correu tudo bem então o compilador deve dar o seguinte erro: fatal error C1083: Cannot open include file: 'jni.h': No such file or directory.
11. Este erro quer dizer que o Visual Studio não sabe onde procurar o ficheiro “jni.h”. Adicione o caminho para o ficheiro tal como fez no ponto 6a da primeira aula. Procure o ficheiro da pasta da distribuição de JAVA. Proceda de forma semelhante para outros ficheiros em falta (investigue a pasta C:\\Program Files (x86)\\Java\\jdk1.7.0_01\\include\\win32). Neste momento já não deve ter erros de compilação.

12. O tipo `jstring` que está no protótipo da função não pode ser manipulado à custa das funções convencionais do C. É necessário recorrer as funções nativas do JNI que efetuam essa conversão. Verifique o que faz a função `GetStringUTFChars`.
13. Existem outras funções do JNI fundamentais (identificadas abaixo) para a implementação da última função verifique para que servem e aplique-as criteriosamente na implementação da última função.
 - a. `ReleaseStringUTFChars`
 - b. `NewStringUTF`
14. Se a implementação de ambas as funções estiverem corretas então a DLL está pronta a integrar com a aplicação em JAVA.

Fase 3 – Integração Final e Testes

- Volte ao programa em JAVA e acrescente a seguinte linha de código `static{System.loadLibrary("lib");}` e compile.
- Copie a DLL criada na aula anterior no ponto 14 para a pasta `\dist` do projecto em JAVA.
- Acrescente a função `main` à classe e teste a chamada aos métodos nativos.
- Aperfeiçoamento do Código:
 - Num cenário mais realista poderia não ter acesso ao código fonte da DLL mas apenas aos ficheiros `“.lib”` e `“.h”`. Neste caso a sua aplicação teria de ser construída a custa de uma DLL de integração JAVA/C que consumia os recursos da DLL já existente. Reveja a sua implementação a partir do ponto 7 para refletir este cenário.

NOTA: Quando se faz `clean and build` o conteúdo da pasta `\dist` do projecto é apagado pelo que se torna necessário voltar a copiar para lá a dll. A função `loadLibrary` por vezes não funciona em alguns sistemas e pode ser substituída pela função `load` que recebe como argumento o caminho completo para a localização da DLL.

5. Avaliação

A avaliação do trabalho tem a seguinte ponderação:

- Correta implementação da DLL em C e testes à mesma:
 - 16 valores
- Correta integração da DLL em C com o programa em JAVA e testes:
 - 2 valores
- Correta implementação e demonstração de funcionalidades extra não definidas:
 - 2 valores.

Docentes

André Rocha	andre.rocha@uninova.pt
Duarte Alemão	d.alemao@uninova.pt
Ricardo Peres	ricardo.peres@uninova.pt
Tiago Cardoso	tomfc@fct.unl.pt
José Barata	jab@uninova.pt

